



uepb
Universidade
ESTADUAL DA PARAÍBA

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
COORDENADORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS À DISTÂNCIA**

JANDIRA AQUINO LIMA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**JOÃO PESSOA – PB
JUNHO DE 2014**

JANDIRA AQUINO LIMA

Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Letras à Distância apresentado à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito obrigatório para a conclusão da Licenciatura.

Orientadora: Professora Ms. Clea Gurjão Carneiro

JOÃO PESSOA - PB

JUNHO/2014

JANDIRA AQUINO LIMA

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório Final de Estágio Supervisionado, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras - EaD, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito para a obtenção do título de Graduada.

Aprovada em 12/10/2014

BANCA EXAMINADORA



Profª Me. Clea Gurjão Carneiro (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Me. Maria Divanira de Lima Arcoverde
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª Eveline Monteiro de Lira
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L732r Lima, Jandira Aquino
Relatório Final de Estágio Supervisionado [manuscrito] : /
Jandira Aquino Lima. - 2014.
32 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras EAD)
- Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,
Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Clea Gurjão Carneiro, Secretária de
Educação à Distância".

1. Educação. 2. Estágio supervisionado. 3. Ensino-
aprendizagem. 4. Formação de professores. I. Título.

21. ed. CDD 370.1

Dedico este TCC, ao meu Anjo da Guarda, companhia fiel em todos os momentos de minha vida, que nunca me deixou fraquejar. E a memória de meu Tio/Pai, João Franca, onde ele estiver estará satisfeito por minha conquista.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela Vida e pela Luz profissional que se conquista na busca de melhorias.

Agradeço aos Tutores, orientadores que me ensinaram e me mostraram o quanto estudar é bom.

Agradeço a minha família, pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas, sem eles eu não seria o que sou hoje.

Aos meus amigos pela força que sempre me deram. Aos colegas com os quais convivi nesse espaço, ao longo desses anos.

E a você Aleksandra, obrigada; a minha formação como profissional não poderia ter sido concretizada se não tivesse essa oportunidade de fazer este Curso. Valeu!! Essa vitória é muito mais sua do que minha.

Agradeço em especial a minha irmã Ivana que me orientou neste trabalho. Pela atenção, pelos conselhos e “brincas” que só vêm de quem ama e, principalmente, por você se importar comigo, obrigada!.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Fachada da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oscar de Castro	14
Figura 02 – A professora Lindaura da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oscar de Castro	16
Figura 03 - Alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oscar de Castro	17
Figura 04 - Fachada da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Boto de Menezes	18
Figura 05 - Professora Carmem e seus alunos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Boto de Menezes	19
Figura 06 - A estagiária Jandira Aquino	23
Figura 07 - A estagiária Silvania Ramalho	23
Figura 08- A Professora Carmem Regina, um exemplo de profissional a ser seguido	24
Figura 09 - Os alunos durante o último dia do estágio	24

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	10
3 METODOLOGIA ADOTADA	10
4 REFERENCIAL TEÓRICO	11
4.1 A importância do ensino da língua portuguesa	11
4.2 O desafio do ensino da língua portuguesa	11
4.3 A Política da Educação de Jovens e Adultos	12
5 ATIVIDADES NAS ESCOLAS	14
5.1 Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oscar de Castro	14
5.1.1 Breve histórico	14
5.1.2 Turma do ensino fundamental, objeto da experiência	15
5.1.3 Interação entre aluno e professor	15
5.1.4 Conteúdos trabalhados	16
5.1.5 Aulas ministradas pela estagiária	16
5.1.6 Considerações sobre a experiência de ensino na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oscar de Castro	17
5.2 Escola estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Boto de Menezes	18
5.2.1 Breve histórico	18
5.2.2 Turma do ensino fundamental, objeto da experiência	19
5.2.3 Interação entre aluno e professor	19
5.2.4 Conteúdos trabalhados	20
5.2.5 Aulas ministradas pela estagiária	20
5.2.6 Considerações sobre a experiência de ensino na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Boto de Menezes	25
6 MEMÓRIAS E SABERES	26
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	32

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo apresentar as atividades desenvolvidas nos Estágios Supervisionados realizados em duas unidades escolares da cidade de João Pessoa, sendo uma do âmbito municipal e outra da esfera estadual, enfocando o ensino da Língua Portuguesa no Ensino Fundamental e Médio. Para o desenvolvimento das atividades de estágio descritas, foram fundamentais os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de Licenciatura Plena em Letras a Distância, oferecidas pela Universidade Estadual da Paraíba, aliando-se teoria e prática, de forma produtiva.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Conclusão de Curso Estágio Supervisionado, Ensino da Língua Portuguesa.

ABSTRACT

This Labor Completion of course aims to present the activities during the Supervised conducted in two school units of the city of João Pessoa, one of the other municipal and state level, focusing on the teaching of the Portuguese language in elementary school. For the development of apprenticeship activities described were fundamental knowledge acquired throughout the Degree in Letters Distance offered by State University of Paraíba, Allying theory and practice productively.

KEYWORDS: Job Completion of course Supervised Portuguese Language Learning.

1 – Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresenta de forma objetiva, a experiência vivenciada através do Estágio Supervisionado, realizado na matriz curricular do curso de Licenciatura em Letras a Distância, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB.

O estágio representa o elo entre a teoria e a prática, essencial para a formação profissional. É no estágio que se pode colocar em prática todo o conteúdo recebido ao longo do curso.

O ensino da língua portuguesa direcionado para alunos da 6º ano do Ensino Fundamental e para alunos do 2º ano do Ensino Médio, integrantes da Política de Educação de Jovens e Adultos – EJA, foi objeto de observação e de vivência dentro da proposta de estágio. Na turma do Ensino Médio, o estágio foi realizado juntamente com a graduanda Silvânia Ramalho.

Este trabalho foi estruturado de modo a traduzir a forma como foram conduzidas as etapas da docência: embasamento teórico; definição dos objetos de observação; observação desses objetos; experiência em sala de aula e considerações finais.

As etapas mencionadas não ocorreram necessariamente na sequência indicada. No percurso do trabalho aconteceram fatos que suscitaram questionamentos, dúvidas e revisões, fazendo com que as etapas não fossem estanques entre si.

As considerações finais, antes de apresentarem conclusões acabadas, vislumbram oferecer novos horizontes para descobertas e investigações futuras.

2 – O Estágio Supervisionado

Durante o curso de Licenciatura em Letras à Distância foram oferecidas na grade curricular quatro estágios: Estágio I; Estágio II; Estágio III e Estágio IV. Este Trabalho de Conclusão é resultante do aprendizado adquirido durante esses estágios.

Os objetivos principais dos estágios realizados são os seguintes:

- oferecer condições para a inserção do futuro profissional no mercado de trabalho;
- ampliar as competências exigidas para o exercício da profissão;
- possibilitar a reflexão sobre o cotidiano escolar, a fim de obter-se uma visão crítica sobre o contexto educacional;
- estabelecer o elo entre teoria e prática.

3 – Metodologia adotada

A supervisão dos estágios sugeriu a escolha de escolas públicas, enquanto objetos para observação, estudo e vivência prática.

- Fase de observação:

Esta fase teve a duração de 25 horas e demandou a capacidade de observação da estagiária, quanto à interação entre educador e educando; ao método de ensino e o resultado aparente de sua aplicação.

- Fase prática:

Esta fase teve a duração de 25 horas e desenvolveu na estagiária a capacidade de desempenhar, na prática, o exercício do magistério.

Fase (Estágios I; II; III e IV)	50 horas
Observação	25 horas
Prática	25 horas

4 – Referencial Teórico

4.1 A importância do ensino da língua portuguesa

O ensino da língua portuguesa para pessoas que já falam o português gera questionamentos sobre a sua real necessidade. Muitos estudiosos apresentam diversos argumentos para justificarem tal necessidade. Em trabalho acadêmico, Raupp (2005) cita a resposta do professor do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia, Dr. Luiz Carlos Travaglia:

- desenvolver a capacidade do usuário de empregar adequadamente a língua nas mais diversas situações de comunicação;
- levar o aluno a dominar a norma culta e a variedade escrita da língua;
- levar o aluno ao conhecimento da Instituição social que é a língua, ao conhecimento de como ela é constituída e de como funciona;
- ensinar o aluno a pensar e a raciocinar.

Nesse contexto, o emprego da comunicação oral é fundamental para que o educador conheça a realidade na qual o aluno encontra-se inserido. A partir da oralidade o educador estabelece os meios para a construção da habilidade da leitura e da escrita.

O domínio da linguagem falada e escrita requer um longo caminho de descobertas e conquistas, através do acúmulo gradativo do conhecimento.

A leitura e sua interpretação, pressupostos essenciais à escrita, para se tornarem atraentes ao aluno, exige do professor o emprego de métodos pedagógicos capazes de seduzir e de incentivar o aprendizado.

A habilidade de ler e interpretar e o domínio da escrita representam para o aluno/cidadão bens imensuráveis e instrumento libertador, na medida em que o indivíduo desenvolve a capacidade de raciocinar, de refletir, de avaliar e de criticar.

4.2 O desafio do ensino da língua portuguesa

Os professores de língua portuguesa enfrentam desafios constantes dentro e fora da sala de aula. Precisam de conhecimento e de sensibilidade para enxergar e penetrar no universo do educando.

Malu Alves de Souza (2005) diz que “as dificuldades apresentadas na língua escrita e falada estão relacionadas ao baixo conhecimento da língua materna tanto por parte de educandos como educadores”.

Os altos índices de analfabetismo, evasão e repetência, aparecem na literatura científica como positivamente correlacionados com o baixo nível sócio econômico dos indivíduos. Isto sugere que a nossa escola tem se mostrado incompetente para a educação dos alunos pertencentes às camadas populares, acentuando e justificando desigualdades sociais. Entre as principais causas do fracasso escolar dessa população estão os problemas de linguagem: a escola, muitas vezes, desconhece a realidade lingüística do aluno e de seu grupo social.

Em muitos casos os Planejamentos para as aulas de Língua Portuguesa são elaborados desprezando a necessidade de se construir um elo entre a linguagem oral, a leitura e a escrita.

Oferecer opções de leituras atraentes para o aluno é um desafio constante enfrentado pelo professor. A leitura estimula a reflexão e viabiliza uma boa produção de texto. Ao ler, interpretar e debater, o leitor desenvolve a capacidade de escrever sobre o tema.

Portanto, a leitura é a matéria prima para a escrita e deve ser estimulada constantemente pelo educador.

4.3 A Política da Educação de Jovens e Adultos – EJA

O programa Brasil Alfabetizado foi implementado pelo Ministério da Educação no ano de 2003 e é voltado à alfabetização de jovens adultos e idosos, tendo por objetivo principal a universalização do acesso à educação. O Programa integra a política de Educação de Jovens e Adultos – EJA, prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação:

O PBA é parte integrante da política de Educação de Jovens e Adultos (EJA), sendo considerado a porta de entrada para o ensino fundamental de jovens, adultos e idosos. É desenvolvido em todo o território nacional, por meio da transferência de recursos financeiros, em caráter suplementar, aos entes federados que aderem ao Programa e por meio do pagamento de bolsas-benefício a voluntários que atuam como professores de alfabetização, coordenadores de turmas e tradutores-intérpretes de libras (língua brasileira de sinais).

A educação de jovens e adultos deve ter caráter inclusivo e deve resgatar o sentimento de cidadania em homens e mulheres que foram excluídos do processo educativo, no tempo devido.

No Brasil existem milhares de jovens e adultos com quinze anos ou mais que não tiveram acesso à leitura e à escrita.

Aos educadores, dessa parcela da população brasileira, cabe exercerem o magistério, utilizando técnicas didáticas capazes de despertar o interesse e o comprometimento dos alunos. Tal desafio contribui fortemente para que se vença o analfabetismo e a baixa escolaridade.

5 – ATIVIDADES NAS ESCOLAS

5.1 Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oscar de Castro

5.1.1 Breve histórico

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oscar de Castro, foi construída no ano de 1973, por iniciativa do então prefeito Dr. Dorgival Terceiro Neto e fica localizada no populoso bairro de Cruz das Armas, à Rua Lima Filho, nº 147.



Figura 01 – Fachada da EMEF Professor Oscar de Castro

A Escola oferece turmas do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e pertence ao Pólo 9 da Secretaria Municipal de Educação. Funciona em tempo integral e atende 420 alunos. Conta com 41 servidores, sendo 15 professores.

Os professores, em sua totalidade, possuem grau de instrução superior e atualmente o diretor é o professor Lindemberg de Paiva Bronzeado, com formação em Pedagogia e pós-graduação em Psicopedagogia.

Foi observado, durante o estágio, que a escola Professor Oscar de Castro possui uma gestão que declara trabalhar com clareza de objetivos e metas a serem alcançadas; conhecer a sua real função como espaço do saber e fazer bom uso de

estratégias administrativas e pedagógicas, respeitando as leis educacionais vigentes.

A Escola possui infraestrutura que oferece os seguintes equipamentos/serviços: 16 salas de aula, das quais 2 estão sem funcionar; laboratório de informática; biblioteca; quadra de esportes; sala de diretoria; sala de professores; bateria de sanitários; cozinha/refeitório; acesso à internet; internet Banda Larga; computadores; impressoras; televisão; DVD; água filtrada para o consumo; água em rede pública; esgoto em rede pública; energia em rede pública e coleta de lixo periódica.

5.1.2 Turma do ensino fundamental objeto da experiência

A turma do ensino fundamental, objeto de observação, foi a do 6º ano. A sala contava com vinte e nove alunos na faixa etária entre 10 e 12 anos e a disciplina de Língua Portuguesa era ministrada pela professora Lindaura Melo Barros.

Entre os dias 01 de abril a 18 de maio de 2013 foi realizado o trabalho de observação e ministrada a aula pela estagiária.

5.1.3 Interação entre aluno e professor

Foi observado que a interação entre professor e aluno acontecia de forma tradicional, ou seja, era mantida uma distância entre o grupo e o educador.

A maior parte dos alunos não demonstrou interesse em aprender. A ausência de disciplina por parte dos alunos atrapalhava a minoria interessada no conteúdo da aula.



FIGURA 02 - Professora Lindaura da Escola Oscar de Castro

5.1.4 Conteúdos trabalhados

Nas aulas ministradas pela professora Lindaura, foram trabalhados conteúdos diversos: linguagem verbal; linguagem não verbal; linguagem escrita e oral; substantivo e produção de texto, já relatados no Relatório de Estágio I e II.

5.1.5 Aulas ministradas pela estagiária

As aulas ministradas pela estagiária tiveram a duração de cinquenta minutos e contaram com a presença de uma média de dez alunos por aula. Esse fato é justificado pelo desinteresse de vários alunos, em permanecer na sala de aula.

Os conteúdos trabalhados exploraram o ensino gramatical, a leitura e a produção textual.



FIGURA 03 - Alunos da Escola Oscar de Castro

5.1.6 Considerações sobre a experiência de ensino na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Oscar de Castro.

A estagiária vivenciou na Escola Professor Oscar de Castro a sua primeira experiência com alunos da faixa etária de 10 a 12 anos.

A indisciplina e a falta de interesse da maioria dos alunos causaram impacto e geraram insegurança na estagiária. Entretanto, houve empenho e boa vontade para ministrar as aulas de forma competente e, mesmo diante dos entraves descritos, houve uma interação que proporcionou um resultado satisfatório da experiência no universo do ensino.

5.2 Escola Estadual Desembargador Boto de Menezes

5.2.1 Breve histórico

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Boto de Menezes foi fundada no ano de 1929. A escola teve vários nomes e funcionou em diversos locais, dentre eles, no horto florestal Parque Arruda Câmara. Atualmente o prédio situa-se à Rua Professora Rita Miranda, nº 318, no bairro Jardim Treze de Maio.



Figura 04 – Fachada da EEEFM Desembargador Boto de Menezes

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Boto de Menezes oferece os cursos do Fundamental I (1º ao 5º ano), nos turnos diurnos e a Política de Educação de Jovens e Adultos – EJA, na modalidade Ensino Médio, no período noturno. Conta com 51 servidores, sendo 28 professores.

Os professores, em sua totalidade, possuem grau de instrução superior e atualmente a diretora é a professora Suzana Marcia da Silva.

A Escola possui infraestrutura que oferece os seguintes equipamentos/serviços: 05 (cinco) salas de aula; 01(um) laboratório de informática; 01(uma) biblioteca; 01 (uma) sala de diretoria; 01 (uma) sala de professores; bateria

de sanitários; cozinha/refeitório; acesso à internet; computadores individuais para alunos; impressoras; retroprojektor; copiadora; televisão; DVD; água filtrada para o consumo; água em rede pública; esgoto em rede pública; energia em rede pública e coleta de lixo periódica.

5.2.2 Ano do ensino médio objeto da experiência

A turma do 1º ano do Ensino Médio-EJA (Educação de Jovens e Adultos) foi objeto de observação das Acadêmicas Jandira Aquino e Sylvania Ramalho.

A sala contava com 20 alunos na faixa etária entre 18 a 45 anos, e a disciplina de Língua Portuguesa era ministrada pela Professora Carmem Regina Dias

A fase de observação, realizada pelas acadêmicas Jandira Aquino e Sylvania Ramalho, teve início no dia 02/09/13 a 31/10/13. Durante o período de observação houve momentos de participação, onde as acadêmicas tiveram oportunidade de auxiliar a professora regente.

5.2.3 Interação entre aluno e professor

Foi observado que a interação entre professor e aluno é bastante harmoniosa, portanto, o interesse entre professor e aluno facilitou o desenvolvimento das atividades aplicadas em sala de aula. Grande parte dos alunos demonstrou interesse no conteúdo ministrado pela professora.



Figura 05 - A professora Carmem e seus alunos na EEEFM Desembargador Boto de Menezes.

5.2.4 Conteúdos trabalhados

Nas aulas ministradas pela professora Carmem Regina foram trabalhados conteúdos diversos: Fonética, Classificação das Palavras, Gêneros Literários e Variações Linguísticas.

5.2.5 Aulas ministradas pelas estagiárias

Nesta segunda etapa, o estágio foi realizado no Ensino Médio (EJA), turno-noite, com a turma do 1º ano, onde as Acadêmicas ministraram os seguintes conteúdos: Fonética, dígrafo, encontros vocálicos, literatura e outros. No período de 15/03/14 a 15/04/14. As aulas tiveram a duração de 50 minutos e a frequência média foi de 15 alunos por aula. Portanto, houve boa recepção por parte dos alunos e da professora, que sempre buscou dialogar com as estagiárias, oferecendo o máximo de informação sobre os conteúdos ministrados.

Foram aplicadas 12 aulas pelas estagiárias, o comportamento dos alunos era bastante tranquilo, portanto, as mesmas conseguiram desenvolver os conteúdos contextualizando e proporcionando a manutenção da atenção de todos.

Conteúdo: Fonética – fonemas e letras.
Objetivos a alcançar: <ul style="list-style-type: none">• despertar nos alunos a consciência fonológica das palavras;• desenvolver a percepção visual e auditiva;• desenvolver a capacidade de construir textos.
Observações: <p>No dia 24 de março de 2014, primeiro dia de aula como magistradas, a Professora Carmem explicou aos alunos que naquele momento iria nos observar no papel de professoras. A aula começou com uma conversa informal, com os alunos, sobre o tema a fim de se diagnosticar seus conhecimentos, uma vez que nos foi informado de que eles já haviam discutido com a professora regente, previamente a</p>

temática, mas de forma superficial. Logo em seguida foi iniciada a aula.

De posse do livro, foi feita uma leitura em voz alta e todos acompanharam atentos; foram escritos alguns exemplos do assunto em tela no quadro, procurando-se tirar as dúvidas surgidas. Após a explicação foi pedido que os alunos fizessem um exercício do livro didático. Poucos conseguiram terminar e ficou acertado que terminariam em casa.

No segundo dia de aula, foi realizada uma breve revisão da aula anterior e iniciou-se a correção do exercício. Na medida em que se corrigia o exercício, as dúvidas que surgiam eram esclarecidas. No decorrer da aula um dos alunos sugeriu que essa atividade valesse um ponto de participação. A professora titular aceitou a proposta, deixando a turma satisfeita e motivada.

Conteúdo: Classicismo.

Objetivos a alcançar:

- Identificar os fatores que propiciaram o Classicismo;
- refletir sobre as características do Classicismo e analisar textos;
- entender a estrutura textual clássica.

Observações:

A terceira aula aconteceu no dia 27/03/2014. Naquele dia chuvoso, ao adentrar na sala de aula observou-se que os poucos alunos presentes gostaram de encontrar as estagiárias. Esse fato foi motivo de satisfação e felicidade.

Foi pedido que os alunos abrissem o livro e iniciou-se a leitura do texto que falava sobre o Classicismo. Foi um bom momento, pois houve interação. Foi enfatizado o momento histórico e as principais características desse movimento literário.

No dia 31/03/2014, deu-se continuidade a aula anterior, para uma melhor fixação do conteúdo. Foi apresentado uns *slides* contendo gravuras que caracterizavam de forma precisa esse movimento literário.

Logo após a exibição uma atividade foi sugerida aos alunos. Foi pedido que produzissem um texto descritivo sobre esse movimento, enfatizando os principais

autores e obras. Essa atividade valeria um ponto de participação, alguns não gostaram, mas a maioria ficou satisfeita e concluiu a tarefa.

Conteúdo: Dígrafos consonantais e vocálicos.

Objetivos a alcançar:

- saber o conceito de dígrafos;
- identificar em textos palavras que contêm dígrafos;
- entender as regras e resolver o exercício do livro .

Observações:

Neste dia 01/04/2104, a professora não pode comparecer por motivos de saúde. Foi feita a relação dos alunos que compareceram à aula.

Foi iniciado um novo assunto e todos acompanharam a explicação pelo livro, em uma leitura compartilhada (cada um lia um parágrafo). A cada regra apresentada um exemplo era exposto no quadro e ao final da explicação foi pedido que os alunos fizessem um exercício do livro para reforçar o aprendizado.

A sexta aula continuou com uma explanação feita pelas acadêmicas sobre a correção do exercício, enfatizando cada regra apresentada, tirando as dúvidas que fossem surgindo ao longo da aula. Após a correção, foram escritos outros exemplos no quadro para reforçar a assimilação do conteúdo.

Conteúdo:.Encontro vocálico – ditongo, tritongo e hiato.

Objetivos a alcançar:

- Reconhecer os encontros vocálicos;
- Localizar informações explícitas em um texto;
- Classificar os Encontros vocálicos no texto;
- Demonstrar aprendizado adquirido nos conteúdos propostos.

Observações:

No dia 07/04/2104, foi distribuído um texto diferente do livro didático, pois o

livro era muito resumido. O mesmo foi bem aceito pelos alunos. A leitura foi acompanhada pelas estagiárias e a cada momento um exemplo era dado e explicado para melhor compreensão. Ao término da explicação, foi sugerida uma atividade em grupo, onde cada equipe iria apresentar no quadro o maior número de exemplos. Foi muito gratificante vê-los tão empenhados nessa atividade de maneira divertida e descontraída. Esse foi o um dos melhores dias da experiência vivenciada, no magistério.

O último dia do estagio, dia 08 de abril de 2014, foi um momento mais festivo, quando foram tiradas algumas dúvidas que a turma ainda tinha da aula anterior.

Na oportunidade agradeceu-se a tolerância e o carinho dispensados às estagiárias, bem como a contribuição para o aprendizado das mesmas.

Os alunos lamentaram o termino e uma das alunas disse que gostou da forma como foram explicados os conteúdos. Foi muito gratificante ouvir isso.

Por fim, foi distribuída uma pequena lembrança para cada um dos alunos, sendo servido um lanche coletivo para um momento de confraternização.

Essa, na opinião da estagiária, foi a melhor experiência do estágio supervisionado.



Figuras 06 e 07 - As estagiarias Jandira Aquino e Sylvania Ramalho.



Figura 08 - A professora Carmem Regina, um exemplo de Profissional a ser seguido.



Figura 09 - As alunas durante o último dia do estágio.

5.2.6 Considerações sobre a experiência de ensino na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Desembargador Boto de Menezes.

Os conhecimentos adquiridos neste IV estágio, na Escola Boto de Menezes foi muito valioso para ampliar os conhecimentos acerca do processo educacional. A escola foi muito acolhedora com as estagiárias, ajudando a facilitar o desempenho em sala de aula.

A professora Carmem Regina foi um exemplo de amor para com sua profissão. Ela merece todos os méritos pela força de vontade de estar ali, ensinando e motivando os seus alunos, mesmo enfrentando limitações físicas que, frequentemente, causam fortes dores. Seu exemplo despertou nas estagiárias a vontade de ingressar na carreira do magistério.

A professora Carmem faz uso de uma metodologia dinâmica e motivadora, levando o aluno sempre a refletir sobre o conteúdo explanado, desenvolvendo uma capacidade crítica em cada um deles.

6 - Memórias e Saberes.

Este memorial fundamenta-se em relatar as experiências e saberes necessários que muito contribuíram para minha formação profissional, acadêmica e pessoal.

Inicialmente, o que me levou a escolher o curso de Licenciatura em Letras, não foi a vontade de ser professora, uma vez que a atividade docente não era minha opção profissional. Sempre achei que seria psicóloga, escritora ou bancária. Sempre gostei de ler e escrever e da língua portuguesa.

Foi no curso de Licenciatura em Letras que se obteve a oportunidade de conhecer a disciplina da Psicologia da Aprendizagem e seus conceitos, produzindo-se novos olhares sobre o ensino. O ingresso nesse curso viabilizou a interpretação significativa às palavras.

A primeira experiência com educação foi em uma Creche administrada pelo Estado, com crianças de 02 anos. Foi uma experiência apaixonante, pois, com elas, aprendi como o amor ao próximo pode ser generoso, e isto também se aplica a prática com o discente, ser um propagador de ideias, e não ter uma visão única da educação, o professor que tem ser o transmissor do conteúdo e não o dominador, e pude aprender isto na educação infantil.

A educação infantil nas creches e pré-escolas, atende criança na faixa etária de zero aos seis anos de idade, a educação, que é um direito reconhecido tanto pela Constituição Federal de 88, como na Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB) 9394/96, tornando um direito da criança e um dever do estado, essa faixa etária é considerada como a etapa primordial na vida de um ser humano no início de seu desenvolvimento.

Segundo Vergés & Sana,

A educação Infantil é considerada a primeira etapa da educação básica, tem a finalidade de desenvolver a criança até os seis anos de idade, ou seja, desenvolver na criança uma imagem positiva de si, reconhecendo o seu próprio corpo, brincando, expressando suas emoções e seus sentimentos, socializando-se com os colegas e os professores. (2009, p 10)

Quando surgiu a oportunidade de fazer Letras ou Geografia, não se hesitou: foi escolhido o curso de Letras, por ter uma facilidade com a leitura, mais no decorrer do curso, aprendi que o curso não é só leitura, e como a formação do individuo é importante com a visão critica acerca do mundo.

Como foi mencionado antes, foi através da educação infantil que se optou por entrar na carreira docente.

Foi dada a oportunidade de conhecer e aprender matérias que na época de estudante não existiam. Foi reconhecida a necessidade de atualização e de busca constante do aprimoramento profissional. Após tantos anos longe dos bancos escolares / acadêmicos houve um verdadeiro resgate da linguagem e da escrita.

Segundo Miguel Arroyo,

“Cada um conta sua história. E na longa viagem de retorno para suas casas e para suas escolas cada historia e cada prática trocada se converterá em outra historia e outra pratica. Troca-se memória coletiva, auto-imagens construídas” (2000,p-236).

Ao ingressar nessa nova modalidade de estudo EAD (ensino a distancia) foi uma experiência interessante, demorei um pouco para me adaptar a essa nova metodologia. No começo achei que seria moleza mais com o tempo, compreendi que tinha me doar muito mais. Por ser um curso livre e sem “cobrança”, o aluno tem que ter consciência da responsabilidade, ter disciplina, organização, dedicação e concentração, mesmo com a flexibilidade de horários onde se pode programar o tempo para o estudo, conciliando o estudo com o trabalho, etc., pois para alcançar metas e objetivos da aprendizagem, o aluno deve se doar o máximo que puder.

Um dos principais objetivos do curso é formar profissionais Inter culturalmente competentes, onde a forma critica com a linguagem verbal, oral e escrito torne consistente na vida humana. No decorrer do curso, obtive a oportunidade de conhecer diversos saberes, entretanto, a disciplina, Psicologia da Aprendizagem e seus conceitos, me fez ter uma visão critica sobre o mundo, que tem como base fundamental a interação mais plena de professor e aluno, entre os alunos e ter uma maior aquisição cultural.

O papel do professor torna-se fundamental neste processo, pois ele busca condições para que a interação professor-aluno-mundo se torne produtiva. Produzir novos olhares ao ensino ao ingressar neste curso, aprendi a interpretar significativamente as palavras, e em especial a palavra do outro.

Claro que a EAD não pode substituir uma aula presencial, mas com planejamento e disciplina, onde existe uma interação intensa entre o real e o virtual, e o aluno conta sempre com os tutores que estão sempre disponíveis, estimulando o aluno e motivando a se qualificar cada vez mais.

Segundo Maroto (1995), enquanto ensino expressa treinamento, instrução, transmissão de informações etc. a educação é estratégia básica de formação humana, isto é, aprender a aprender, criar, inovar, construir conhecimento, participar etc.

O curso superou todas as expectativas, as disciplinas Tecnologia, Linguística, Prática Pedagógica e Psicologia da Aprendizagem, são as que mais contribuíram para a compreensão e a complexidade do que é o ensino em si. A estagiária entende que a linguística é uma das disciplinas mais importantes para quem cursa Letras, mesmo que o acadêmico vá se especializar em literatura, pois a literatura concretiza ideias e pensamentos através da língua e de suas estruturas. Conhecendo-se a linguística pode-se aproximar do texto por um segundo viés. Depois de conhecer e estudar linguística abriram-se na língua campos diversos, antes despercebidos. A atenção voltou-se para coisas que passariam despercebidas. O respeito à linguagem própria de cada indivíduo foi uma grande conquista e uma postura fundamental para o exercício do magistério.

Não que as outras disciplinas não foram importantes, cada uma nos ensinou a conhecer um pouco do que se necessita para a vida profissional.

O estágio Supervisionado foi essencial para a formação da identidade docente. Foi importante por propiciar ao aluno (estagiário) um momento exclusivo de aprendizagem, de reflexão e visão crítica, através da prática profissional. O estágio tem entre suas finalidades alertar o futuro professor, que deve estar aberto para mudanças e inovações e ter compromisso com a qualidade do ensino e com os alunos.

Durante o estágio supervisionado, foi constatado que o uso do livro didático é a ferramenta única e sentenciosa, tornando a educação mecânica. Portanto, é necessário buscar novas ferramentas de ensino menos convencionais.

A experiência vivenciada nos Estágios I e II, na Escola Oscar Castro ficou marcada como frustrante. Ficou evidente que a professora regente nesse estágio estava num ambiente sem boas condições de disciplina e ordem. Sem questionar a competência profissional da professora, pode-se avaliar que a mesma poderia inovar sobre a metodologia utilizada, objetivando motivar os alunos e diminuir o comportamento indisciplinar da turma.

A abordagem utilizada não era adequada, pois não havia um maior envolvimento dos alunos para com as aulas. Mas, o estágio em si foi um aprendizado que levou a refletir como se precisa melhorar e inovar no ensino. O professor precisa buscar ter uma postura mais centrada na reflexão; na constante atualização do conhecimento e na capacidade de encontrar soluções imediatas para os vários problemas que possam surgir dentro de uma sala de aula.

Contudo, a primeira experiência vivenciada na Escola Professor Oscar de Castro possibilitou uma maior preparação para que os estágios III e IV fossem mais bem explorados e aproveitados, uma vez que foram adquiridos os primeiros conhecimentos sobre a dinâmica pedagógica e didática.

Dessa forma, a experiência vivenciada no III e IV estágios, na Escola Boto de Menezes, tornou-se um momento marcante para a fase final do curso de Licenciatura em Letras à Distância, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. As aulas ministradas fluíram com maior facilidade, alcançando resultados satisfatórios.

O curso de Letras requer uma responsabilidade para com o futuro do cidadão crítico, pois ele lida com a língua, literatura e a comunicação dentro da sociedade.

A leitura é crucial para a aprendizagem do ser humano, pois é através dela que enriquecemos nosso vocabulário, obtendo conhecimento e ajudando no raciocínio e na interpretação. O futuro profissional tem que ter consciência do seu papel como mestre e de estar sempre se doando, e se atualizando.

Então sabemos que cada pessoa é única, diferente e traz consigo sua história de vida, sua cultura, seus anseios, qualidades, defeitos e suas habilidades. Nos estágios, tive a oportunidade de conviver e avaliar a participação e o interesse de cada um no processo de aprendizagem. Foi uma experiência em que a maioria dos objetivos foi alcançada, e mesmo notando certas “ausências”, o crescimento pessoal foi gratificante.

Ao final dessa experiência pedagógica, concluo que, nós temos sempre algo para aprender, e que devemos continuar sempre ampliando, praticando e compartilhando sobre os valores morais em qualquer espaço social.

"O homem, como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz o seu saber". Paulo Freire

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Estágios Supervisionados, disciplinas obrigatórias do curso de Licenciatura Plenas em Letras a Distância, da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, representam a confrontação entre teoria e prática, proporcionando a autoafirmação da futura graduada, ante os desafios que a profissão enfrenta.

As atividades aqui relatadas representam, de forma incontestável, a aplicação e aprimoramento dos conhecimentos adquiridos e credenciam a estagiária para seguir em direção à conclusão do curso.

A experiência vivenciada, relativa ao ensino da Língua Portuguesa, proporcionou a visão de duas situações em salas de aulas distintas, tanto no que se refere ao grau de ensino; a faixa etária dos alunos, como no que diz respeito às metodologias didáticas adotadas pelos professores. Tal experiência desenvolveu um olhar crítico sobre as formas de ensinar, visando adotar aquelas que motivem o aprendizado do estudante.

Nesse contexto, é importante reconhecer o significado dos estágios oferecidos pelo curso de Licenciatura em Letras a Distância, para a formação profissional desta estagiária, e o respectivo ingresso no mercado de trabalho.

Enfim, a realização do estágio se torna um momento decisivo para a formação do profissional de educação, pois o acadêmico de hipótese alguma, poderá ocupar um espaço educacional, sem conhecer de perto a realidade escolar, e os problemas que os cerca no contexto atual.

Sabemos como é difícil ser um educador hoje em dia, o tempo é muito limitado para o desenvolvimento profissional. O letrado não pode ficar desatualizado, precisa acompanhar as mudanças da política social que esta sempre mudando. O conhecimento é importante para o processo educativo. O professor deve ter como meta estimular o aluno a refletir, atribuir valores, com uma aprendizagem dinâmica e democrática, respeitando as concepções de cada aluno, proporcionando-lhes possibilidades de avanço e transformação cognitiva, social e afetiva, pois é com essa estrutura que o conhecimento será construído.

8 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARANHA, Maria de Arruda. **Filosofia da educação**. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

ANTUNES, Irandé. Aula de Português: **Repensando o objeto de ensino da aula de português**. São Paulo: Parábola, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: **informação e documentação** - referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: **a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. São Paulo: Atlas, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental, Língua Portuguesa**. Brasília 1998.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

ARROYO, Miguel G (org). **Da escola carente à escola possível**. São Paulo: Loyola, 1991.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

VERGÉS, Maritza Rolim de Moura; SANA, Marli Aparecida. **Limites e Indisciplina na educação infantil**. 2 ed. São Paulo: Alínea, 2009.

BRASIL, Portal. **Programa Brasil Alfabetizado**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2011/10/brasil-alfabetizado>. Acesso em 20/05/2014.

BRASIL, Portal do MEC. Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja_livro_01.pdf ensino da língua portuguesa. Acesso 02/06/2014.

TRAVAGLIA, L. C. **Ensino de gramática numa perspectiva textual interativa.** In: AZAMBUJA, J. Q. (Org.). **O ensino de língua portuguesa para o 2º grau.** Minas Gerais: UFU, 1996, p.107 - 156.

RAUPP, Eliane Santos. Publ. UEPG Ci. Hum., Ci. Soc. Apl., Ling., Letras e Artes, Ponta Grossa, 13 (2) 49-58, dez. 2005.